

# Capítulo 24:

## Introdução à Simulação

*The best advice to those about to embark on a very large simulation is often the same as Punch's famous advice to those about to marry: Don't!*

— Bratley, Fox, and Schrage (1986)

# Simulação: questões fundamentais

- Quais são os erros mais comuns em simulação e porquê muitas simulações falham?
- Que linguagem deveria ser usada para desenvolver um modelo de simulação?
- Quais são os diversos tipos de simulação?
- Como programar (*escalonar*) eventos numa simulação?
- Como verificar e validar um modelo?
- Como determinar se a simulação atingiu um estado permanente?
- Por quanto tempo devemos executar uma simulação?
- Como gerar números aleatórios uniformemente distribuídos?
- Como verificar se um determinado gerador de números aleatórios é bom?
- Como seleccionar sementes para um gerador de números aleatórios?
- Como gerar variáveis aleatórias de acordo com uma determinada distribuição?
- Que distribuições devem ser utilizadas e quando?

# Simulação

- Técnica útil para a análise de desempenho de sistemas computacionais.
- Especialmente:
  - se o sistema não estiver disponível,
  - para prever o desempenho de diversas alternativas,
  - facilidade de efetuar comparações para uma maior variedade de cargas e de ambientes.

# Erros comuns em simulação

- *Usar um nível inapropriado de detalhe:* nem sempre um modelo mais detalhado é um melhor modelo.

Problemas com demasiados detalhes:

- necessita de mais tempo para ser desenvolvido
- aumenta a probabilidade de erros e o tempo gasto em identificá-los
- maior tempo de execução
- necessita de um conhecimento mais detalhado dos parâmetros de entrada, que se não estiverem disponíveis, tornam o modelo impreciso

É melhor começar com um modelo menos detalhado, obter alguns resultados, estudar as sensibilidades e introduzir maiores detalhes nas áreas que causem maior impacto nos resultados.

- *Uso de linguagem inadequada:*

- **linguagens de simulação** necessitam de menos tempo para o desenvolvimento do modelo e facilitam a verificação e análise estatística.
- **linguagens de propósito geral** são mais portáteis e possibilitam um maior controle sobre a eficiência e tempo de execução da simulação.

# Erros comuns em simulação

- *Modelos não verificados:* erros de programação podem tornar os resultados sem sentido.
- *Modelos inválidos:* o modelo pode não representar corretamente o sistema real por causa de hipóteses incorretas. É preciso que o modelo seja validado.
- *Tratamento inadequado das condições iniciais:* a parte inicial de uma simulação geralmente não é representativa do comportamento do sistema em regime permanente.
- *Simulações demasiado curtas:* os resultados são muito dependentes das condições iniciais e podem não ser representativos do sistema real.
- *Geradores de números aleatórios ruins:* é mais seguro utilizar geradores conhecidos que já foram vastamente analisados.
- *Seleção inadequada das sementes:* o uso inadequado de sementes dos geradores de números aleatórios pode levar, por exemplo, a correlações indesejadas.

# Outras causas de erros

*Qualquer programa quando estiver rodando, estará obsoleto.  
Se um programa for útil, terá que ser alterado.  
A complexidade de um programa cresce até superar a  
capacidade do programador que deve fazer a sua manutenção.*  
— Datamation 1968

*Adicionar mais pessoas a um projeto de software que está  
atrasado fará com que ele atrase ainda mais.*  
— Fred Brooks

- Estimativa inadequada do tempo necessário
- Falta de objetivo claro
- Mistura incompleta de talentos essenciais
  - Liderança de projeto
  - Modelagem e Estatística
  - Programação
  - Conhecimento do sistema que está sendo modelado
- Nível inadequado de participação do usuário
- Documentação Obsoleta ou Inexistente
- Incapacidade de Gerenciar o Desenvolvimento de um Grande e Complexo Programa de Computador
- Resultados Misteriosos

# Lista de verificações

1. Verificações antes de desenvolver uma simulação:
  - (a) O objetivo da simulação está claramente especificado?
  - (b) O nível de detalhes do modelo está adequado para o objetivo?
  - (c) O time de simulação inclui pessoas com experiência de liderança de projetos, modelagem, programação e sistemas computacionais?
  - (d) Foi alocado tempo suficiente para este projeto?
2. Verificações durante o desenvolvimento:
  - (a) O gerador de números aleatórios que está sendo utilizado na simulação, foi testado em relação à uniformidade e independência?
  - (b) O modelo está sendo revisado periodicamente com o usuário final?
  - (c) O modelo está documentado?
3. Verificações depois que a simulação está sendo executada:
  - (a) A duração da simulação está apropriada
  - (b) Foram removidos os transientes iniciais?
  - (c) O modelo foi completamente verificado?
  - (d) O modelo foi validado antes da utilização de seus resultados?
  - (e) Se há resultados inesperados, eles foram validados?
  - (f) As sementes foram escolhidas de modo que as seqüências de valores aleatórios não se sobreponham?

# Terminologia

- **Variáveis de estado:** definem o estado do sistema.  
A simulação pode ser continuada a partir do conhecimento das variáveis de estado.  
Exemplo: comprimento da fila de jobs.
- **Evento:** mudança no estado do sistema.  
Exemplos: chegada de um job,  
início de uma nova execução,  
partida do job.
- **Modelo de Tempo Contínuo:** o estado do sistema está definido em todos os instantes.  
Exemplo: Modelo de escalonamento de CPU.
- **Modelo de Tempo Discreto:** o estado do sistema está definido apenas em instantes particulares.  
Exemplo: Número de estudantes que assistem este curso.



# Terminologia

- **Modelos de Estado Contínuo e de Estado Discreto:**  
dependendo de se as variáveis de estado são contínuas ou discretas.

Exemplo: Tempo gasto estudando uma determinada matéria  
vs Número de estudantes.

Modelo de estado discreto = **Modelo de Eventos Discretos**

Modelo de estado contínuo = **Modelo de Eventos Contínuos**

- Continuidade de tempo  $\neq$  Continuidade de estado

**Combinações possíveis de modelos:**

- estado discreto/tempo discreto
- estado discreto/tempo contínuo
- estado contínuo/tempo discreto
- estado contínuo/tempo contínuo

# Terminologia

- **Modelos Determinísticos e Probabilísticos:** nos modelos determinísticos, os resultados podem ser previstos com certeza.
- **Modelos Estáticos e Dinâmicos:** modelos estáticos são aqueles nos quais o tempo não é uma variável.  
Exemplo:  $E = mc^2$  vs Modelo de Escalonamento de CPU
- **Modelos Lineares e Não-Lineares:**  
Saída = f(Entrada)

# Terminologia

- **Modelos Abertos e Fechados:** nos modelos abertos a entrada é externa ao modelo e independente do mesmo.

- **Modelos Estáveis e Instáveis:**

Estável  $\Rightarrow$  atinge estado permanente

Instável  $\Rightarrow$  muda continuamente de comportamento.

# Modelos de Sistemas Computacionais

- Tempo contínuo
- Estados discretos
- Probabilístico
- Dinâmico
- Não-linear
- Aberto ou fechado
- Estável ou instável

# **Seleção de uma Linguagem para Simulação**

1. Linguagem de simulação
2. Linguagem de propósito geral
3. Extensão de uma linguagem de propósito geral
4. Pacote de simulação

# Linguagens de Simulação

- Economizam tempo de desenvolvimento
- Recursos embutidos para:
  - avançar o tempo
  - programar eventos
  - manipulação de entidades
  - geração de valores aleatórios
  - coleta de dados estatísticos
  - geração de relatórios
- Mais tempo para questões específicas do sistema
- Código modular, bastante legível

# Linguagem de Propósito Geral

- Familiaridade do analista
- Grande disponibilidade
- Início imediato
- Tempo gasto com o desenvolvimento de rotinas para tratamento de eventos e geração de valores aleatórios
- Outras questões:
  - Eficiência
  - Flexibilidade
  - Portabilidade

**Recomendação:** Aprenda pelo menos uma linguagem de simulação.

# **Extensão de uma linguagem de propósito geral**

Exemplos: GASP (para FORTRAN) e SMPL (para C)

- Coleção de rotinas para tratar tarefas de simulação
- Compromisso entre eficiência, flexibilidade e portabilidade.



# Pacotes de Simulação

Exemplos: QNET4, RESQ e BONeS

- Diálogo de entrada
- Biblioteca de estruturas de dados, rotinas e algoritmos
- Grande economia de tempo
- Inflexível  $\Rightarrow$  Simplificação

# Tipos de Linguagens de Simulação

1. Linguagens de simulação contínuas:  
CSMP, DYNAMO  
Equações diferenciais  
Usadas em engenharia química
2. Linguagens de simulação de eventos discretos:  
SIMULA e GPSS
3. Combinadas:  
SIMSCRIPT e GASP.  
Permitem simulações discretas, contínuas ou combinadas.

# Tipos de Simulações

1. Emulação: utilizando hardware ou firmware  
Exemplos: emulador de terminal, emulador de processador  
Envolve basicamente questões de projeto de hardware
2. Simulação de Monte Carlo
3. Simulação Dirigida por Traces
4. Simulação de Eventos Discretos

# Método de Monte Carlo

**Origem:** em homenagem ao Conde Montgomery de Carlo, jogador e gerador de números aleatórios italiano (1792-1838).

Um método de animar certos ambientes estatísticos e numéricos através do registro de apostas no resultado de uma computação.

— The Devil's DP Dictionary  
McGraw Hill (1981)

# Simulação de Monte Carlo

- Simulação estática (sem eixo do tempo)
- Para modelar fenômenos probabilísticos
- Necessita de números pseudo-aleatórios
- Usado para avaliar expressões não probabilísticas usando métodos probabilísticos.

# Exemplo de Simulação de Monte Carlo

Deseja-se obter o resultado da seguinte integral:

$$I = \int_0^2 e^{-x^2} dx$$

$$x \sim \text{Uniform}(0,2)$$

$$\text{Função densidade } f(x) = \frac{1}{2} \text{ iff } 0 \leq x \leq 2$$

$$y = 2e^{-x^2}$$

$$\begin{aligned} E(y) &= \int_0^2 2e^{-x^2} f(x) dx \\ &= \int_0^2 2e^{-x^2} \frac{1}{2} dx \\ &= \int_0^2 e^{-x^2} dx \\ &= I \end{aligned}$$

Portanto,  $I$  pode ser calculada através da geração de números aleatórios  $x_i$ , cálculo de  $y_i$ , e tomando a média como a seguir:

$$x_i \sim \text{Uniform}(0,2)$$

$$y_i = 2e^{-x_i^2}$$

$$I = E(y) = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n y_i$$

# Simulação Dirigida por Traces

- Trace = registro de eventos de um sistema ordenado de acordo com o tempo
- Simulação dirigida por Traces = utiliza os traces como entrada
- Utilizada para analisar ou ajustar algoritmos de gerenciamento de recursos:  
Paginação, caches, escalonamento de CPU, prevenção de *deadlock*, alocação dinâmica de memória.
- Exemplo: Trace = Padrões de referência de páginas
- Deve ser independente do sistema em estudo  
Exemplo: um trace de páginas recuperadas depende da dimensão do conjunto de trabalho e da política de substituição de páginas.  
Não é bom para o estudo de outras políticas de substituição de páginas  
É melhor usar as páginas que foram referenciadas.

# **Vantagens das simulações dirigidas por traces**

1. Credibilidade
2. Validação fácil:  
Basta comparar o resultado de simulação com o medido
3. Carga de trabalho precisa:  
Modela correlações e interferências
4. Compromissos detalhados:  
Carga de trabalho detalhada  $\Rightarrow$  Permite estudar pequenas alterações nos algoritmos
5. Menor aleatoriedade:  
Trace  $\Rightarrow$  entrada determinística  $\Rightarrow$  Menor número de repetições
6. Comparação Justa: Melhor do que entrada aleatória
7. Semelhança com a Implementação Real: o modelo dirigido por traces é semelhante ao sistema real  $\Rightarrow$  Permite compreender a complexidade da implementação



# **Desvantagens das simulações dirigidas por traces**

1. Complexidade: mais detalhada
2. Representatividade:  
A carga de trabalho varia com o tempo e com o equipamento
3. Finitude:  
Poucos minutos de trace enchem um disco
4. Ponto único de validação:  
Um trace = um ponto
5. Detalhe
6. Compromissos:  
É difícil alterar a carga de trabalho

# Simulação de Eventos Discretos

Concentração de substâncias químicas  $\Rightarrow$  Simulação de eventos contínuos

Número de jobs  $\Rightarrow$  Eventos discretos

Estados discretos  $\neq$  tempo discreto

# Componentes de Simulação de Eventos Discretos

1. Escalonador de Eventos
  - (a) Programa o evento  $X$  para o instante  $T$ .
  - (b) Congela o evento  $X$  durante o intervalo de tempo  $dt$ .
  - (c) Cancela um evento  $X$  previamente programado.
  - (d) Congela o evento  $X$  indefinidamente
  - (e) Programa um evento congelado indefinidamente.
2. Relógio de Simulação e Mecanismo de Avanço do Tempo
  - (a) abordagem baseada em unidades de tempo
  - (b) abordagem dirigida a eventos
3. Variáveis de Estado do Sistema

Global = Número de jobs  
Local = Tempo de CPU necessário para um dado job
4. Rotinas associadas aos eventos: Uma para cada evento.  
Exemplo: chegada de jobs, escalonamento de jobs e partida de jobs

# **Componentes de Simulação de Eventos Discretos**

5. Rotinas de Entrada: Obtenção dos parâmetros do modelo  
Variação dos parâmetros dentro de uma certa faixa.
6. Gerador de Relatórios
7. Rotinas de Inicialização:  
Atribui o estado inicial. Inicializa as sementes.
8. Rotinas de Trace: Podem ser ligadas ou desligadas
9. Gerenciamento Dinâmico de Memória: Coleta de Lixo
10. Programa Principal

# Algoritmos de Conjunto de Eventos

Conjunto de Eventos = Lista ordenada do registro dos eventos futuros

Operações Básicas:

- Inserção de um novo evento
- Remoção do próximo evento a ser executado

1. Lista Ligada Ordenada: SIMULA, GPSS, GASP IV e SMPL

Busca da esquerda para a direita

# Algoritmos de Conjunto de Eventos

## 2. Lista Linear Indexada:

Vetor de índices  $\Rightarrow$  Não é necessário fazer uma busca para encontrar a sublista.

Intervalos ( $\Delta t$ ) fixos ou variáveis

Apenas a primeira lista é mantida ordenada

3. Fila de Calendários: Todos os eventos de 1<sup>o</sup> de Janeiro encontram-se numa mesma página, seja os de 1997 que os de 1998.

4. Estruturas em Árvores: Árvore binária  $\Rightarrow \log_2 n$

# Algoritmos de Conjunto de Eventos

5. Heap: o evento é um nó de uma árvore binária

Até dois filhos

O instante de ocorrência do evento associado a cada nó é menor do que o de qualquer de seus filhos  $\Rightarrow$  Raiz é o próximo.

Heaps podem ser armazenadas como vetores

Os filhos de um nó na posição  $i$  encontram-se nas posições  $2i$  e  $2i + 1$

# **Crêterios de Escolha da Estrutura mais Adequada**

Qual a alternativa mais eficiente?

- o Lista ligada simples: menos do que 20 eventos
- o Listas lineares indexadas: entre 20 e 120 eventos
- o Heaps: mais do que 120 eventos